

## MIGRAÇÃO FORÇADA E CRISE HUMANITÁRIA NO MIANMAR: ROHINGYA – SEM TERRITÓRIO, SEM NAÇÃO E SEM DIREITOS

### FORCED MIGRATION AND HUMANITARIAN CRISIS IN BURMA: ROHINGYA – WITHOUT TERRITORY, NATION AND RIGHTS

**Resumo:** O grupo étnico Rohingya, uma minoria muçumana que viveu por séculos entre a maioria budista no Mianmar, país do sudeste da Ásia, sofre atualmente de uma perseguição política (vista apenas como étnica e religiosa por grande parte da mídia internacional) que resultou em uma crise humanitária que escalou-se rápida e brutalmente, principalmente na fronteira com o Bangladesh, no noroeste do Estado do Mianmar, ocasionando o deslocamento forçado de centena de milhares de pessoas. Assim sendo, esta pesquisa tem por objetivos identificar os motivos que ocasionaram a migração forçada da população Rohingya do Mianmar que acabou por gerar uma crise humanitária sem precedentes na região e também o porquê da inércia da sociedade internacional frente a tais fenômenos. O método utilizado foi o descritivo-explicativo, utilizando como instrumento a pesquisa bibliográfica e documental e a Teoria Crítica das Relações Internacionais como base teórica. As principais respostas encontradas neste estudo foram as de que a perseguição da população Rohingya é resultado, dentre outras coisas, da herança colonial britânica e das diversas migrações e repatriações forçadas dessa minoria, assim como o fato de haver uma relativa inércia da sociedade internacional se dá principalmente pela incorporação das concepções políticas modernas de Estado e soberania às práticas dos atores das relações internacionais.

**Palavras-chave:** Mianmar. Rohingya. Migração Forçada. Crise Humanitária.

**Abstract:** The Rohingya ethnic group, a Muslim minority who for centuries lived among the Buddhist majority in Myanmar, a country in southern Asia, is now suffering from a political persecution (seen only as ethnic and religious by a huge part of the international media) that has resulted in a humanitarian crisis that has escalated rapidly and brutally, in the border with Bangladesh in northwestern Myanmar State, causing the forced displacement of hundreds of thousands of people. The purpose of this research is to identify the reasons that led to the forced migration of the Rohingya population of Myanmar, which led to an unprecedented humanitarian crisis in the region and also to the inertia of international society in front of such phenomena. The method used was the descriptive-explanatory one, using as instrument the bibliographic and documentary research and the Critical Theory of International Relations as theoretical basis. The main answers found in this study were that the persecution of the Rohingya population is a result, among other things, of the British colonial heritage and the various migrations and forced repatriations of this minority, as well as the fact that there is a relative inaction of the international society mainly by the incorporation of the modern political conceptions of State and sovereignty into the practices of the actors of the international relations.

**Key-words:** Burma. Rohingya. Forced Migration. Humanitarian crisis.

## INTRODUÇÃO

O grupo étnico Rohingya, uma minoria muçumana que viveu por séculos entre a maioria budista no Mianmar, país do sudeste da Ásia, sofre atualmente de uma perseguição política (vista apenas como étnica e religiosa por grande parte da mídia internacional) que resultou em uma crise humanitária que escalou-se rápida e brutalmente, principalmente na fronteira com o Bangladesh, no noroeste do Estado do Mianmar. Desde setembro de 2017, mais de 420 mil mulheres, homens e crianças fugiram da violência generalizada no estado de Rakhine, o mais afetado do país, mostrando a escalada crítica de uma crise que se arrasta ao